

# TABAGISMO: PROBLEMÁTICA GLOBAL DE SAÚDE

Esmeralda Barreira

Enfermeira na Unidade Pulmão

Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE

Mestrado em Psicologia

Docente Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto

O tabaco, directa e indirectamente, está relacionado com milhões de mortes por ano em todo o mundo. Este é portanto um grave problema de saúde pública, sendo por isso necessário interessar e formar profissionais de saúde para a prevenção tabágica em quantidade suficiente para abranger todos os tipos de intervenções necessárias. Estes agentes educadores devem desenvolver competências para informarem sobre os efeitos nefastos do tabaco, promovendo efectivas mudanças atitudinais e comportamentais relacionadas com o tabaco.

*Tobacco consumption is implicated, directly or indirectly, in millions of worldwide deaths per year. This is thus an important public health problem requiring the mobilization and specific instruction of health personnel in sufficient numbers to cope with the vast array of actions required. These education agents must develop specific skills to instruct the public about the dangerous effects of tobacco, promoting effective changes in the tobacco related attitudes and behavior.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Tabagismo, hábitos tabágicos, tabaco.

**KEYWORDS:** Tobacco, smoking, tobacco diseases.

O tabagismo continua a ser um grave problema de saúde pública sendo a principal causa de morbilidade e morte prematura evitável a nível mundial (WHO, 1998; Ribeiro, 1998). Relaciona-se o tabaco directa ou indirectamente com três milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo um milhão de pessoas na União Europeia. Peto et al, (1996) referem que metade dos fumadores morre prematuramente. Estes estudos prevêem que em 2030 ocorrerão dez milhões de mortes provocadas pelo tabaco (WHO, 1998).

O contraste que existe actualmente entre a facilidade de acesso ao tabaco e a dificuldade de acesso aos tratamentos tem de ser reduzido. Assim, os fumadores devem ter apoio e tratamentos acessíveis, integrados no sistema de saúde como rotina da prática clínica (WHO, 2003).

## O Tabaco na Indução de Patologias

A folha de tabaco proveniente da planta do tabaco (*Nicotiniana tabacum*) contém celulose, substâncias

orgânicas e inorgânicas de vários grupos de químicos (Ramos-Casado, 2002; Llamas, 1982). O fumo da combustão da folha seca de tabaco forma um aerossol concentrado com inúmeras substâncias diferentes. Esta mistura heterogénea tem substâncias na fase gasosa (gases atmosféricos) e na fase de partículas.

A fase gasosa é formada por vários gases (formaldeído, propano, amónia, monóxido de carbono, anidrido carbónico, etc.), sendo o monóxido de carbono e o anidrido carbónico os que existem em maior percentagem (Llamas, 1982).

A chamada fase de partícula é composta pelas partículas do fumo que são inaladas. Nestas partículas têm sido encontradas em maior concentração substâncias pertencentes ao grupo dos hidrocarbonetos e em menor percentagem metais como cobre, arsénio e níquel. Com relevância patológica para além da nicotina, alcatrão e monóxido de carbono no fumo do tabaco encontram-se produtos cancerígenos, cianeto de hidrogénio (responsável pela destruição do mecanis-